

órquestra •
• energia *fundação edp*

PLANO DE AÇÃO
2017-2018





Objetivos do Orquestra Energia **Fundação EDP**

- » promover a inclusão social das crianças e jovens de contextos social e economicamente mais desfavorecidos e problemáticos, através de:
 - i) acesso a uma formação musical que seria impossível para a maioria das crianças e jovens que vivem em contextos de exclusão social;
 - ii) incentivo ao sucesso académico e combate o abandono escolar;
 - iii) construção de projectos de vida das crianças e jovens.
- » promover o trabalho de equipa, a disciplina e a responsabilidade para uma melhor cidadania;
- » promover a autoestima das crianças e das suas famílias;
- » aproximar os pais do processo educativo dos seus educandos.

Critérios gerais de seleção dos alunos

- » existência de problemas comportamentais e/ou baixo rendimento escolar (comunicados pela escola – psicólogos e diretores de turma);
- » existência de dificuldades de interação social (comunicados pela escola e pais);
- » proveniência de famílias disfuncionais (indicadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Redes Sociais dos Municípios); Carências identificadas com Escalão A ou B na Escola; ou Sinalização pela ação social dos Municípios.



Processo de admissão e continuidade dos alunos

- » admissão realizada tendo em conta os critérios gerais de seleção dos alunos. Seguidamente, os Pais/Encarregados de Educação são contactados, sendo promovidos, de acordo com o atual funcionamento das orquestras, encontros para sensibilização e escolha dos futuros alunos. Nesses encontros é proporcionado o contacto com os instrumentos, de forma a conseguir uma adequada distribuição de alunos por instrumentos/naipes.
- » não excluir alunos que manifestem interesse em continuar no projecto e que, por força da idade, poderiam ter que se desvincular do projecto, desde que a sua continuação não impeça a admissão/participação de novos alunos, e/ou não incrementem os custos globais de cada orquestra.

Estrutura da orquestra

- » pressuposto básico: em média, dois instrumentistas por instrumento de sopro (madeiras e metais) - de “orquestra a dois”.
- » repartição por naipes (indicativo): dois a quatro percussionistas (dependendo das peças a interpretar); e um naipe de cordas com um equilíbrio aproximado a oito 1^{os} violinos, seis 2^{os} violinos, seis violas de arco, quatro violoncelos e dois contrabaixos, ajustável ao número de instrumentistas existentes e ao número de instrumentos disponíveis. O princípio será de tentar, ao máximo, ter a orquestra equilibrada, balanceando as capacidades dos alunos, o repertório a ser tocado, as opções artísticas dos Maestros, e outros fatores técnicos e logísticos relevantes

I. Acção de Formação para Professores e Maestros | Formador Jorge Prendas

I. a)

Local | Murça

Datas e Duração | Sexta-feira, 15 de setembro de 2017, das 14h30 às 17h30

Carga Horária | 3 horas

Público-Alvo | Todos os professores e maestros das Orquestras Energia Fundação EDP de Mirandela e Murça

I. b)

Local | Amarante

Data e Duração | Terça, 12 de setembro de 2017, das 14h30 às 17h30

Carga Horária | 3 horas

Público-Alvo | Todos os professores e maestros da Orquestra Energia Fundação EDP de Amarante



Descrição

Esta ação de formação para Maestros e Professores tem como **principais objetivos**:

- » apresentação geral do projeto (Fundação EDP);
- » trabalhar aspetos práticos da abordagem ao material criado para o Orquestra Energia Fundação EDP;
- » enfatizar a componente social, a abordagem pela via da exploração do instrumento e descoberta do mesmo em detrimento da leitura musical;
- » enfatizar a importância da audição e da imitação em detrimento do solfejo e da leitura;
- » fornecer ferramentas de trabalho coletivo de criação musical para ser desenvolvido em ambiente de escolas pelos professores



II. Estágio/Formação para Professores e Maestros | Formador Tim Steiner

Datas e Duração | 2 dias, 7 e 8 de outubro de 2017 (Sáb. 7 Out: 14h00 às 20h00; Dom 8 Out: 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00)

Carga Horária | 6 horas/dia:

Local | Casa da Música

Público-Alvo | Todos os professores e maestros das Orquestras Energia Fundação EDP de Amarante, Mirandela e Murça



Descrição

Formação específica para todos os professores do Orquestra Energia Fundação EDP. Pretende-se, com este estágio, capacitar os professores para uma prática docente mais motivadora, que envolva mais os alunos e que use recursos como a improvisação e a criação coletiva nas aulas de conjunto. Pretende, igualmente, desenvolver estratégias para um trabalho de repertório/pauta mais entusiasmante, visando aumentar o interesse e participação dos alunos no projeto.

Conteúdos:

- » técnicas de improvisação;
- » técnicas de criação coletiva;
- » como trabalhar com uma partitura;
- » como potenciar as qualidades musicais dos alunos;
- » desenvolver capacidades de liderança nos professores.

Objetivos principais:

- » desenvolver técnicas de criação coletiva e improvisação;
- » desenvolver ferramentas de motivação;
- » trabalhar técnicas de abordagem de repertório/pauta;
- » desenvolver técnicas de liderança.



III. Workshop de Orquestra | Formador Tim Steiner

III. a)

Local | Mirandela

Datas e Duração | Sexta-feira, 2 de março de 2018, das 14h00 às 20h00

Carga Horária | 6 horas

Público-Alvo | Todos os professores, maestros e alunos das Orquestras Energia Fundação EDP de Mirandela e Murça

III. b)

Local | Amarante

Datas e Duração | Sábado, 3 de março de 2018, das 14h00 às 20h00

Carga Horária | 6 horas

Público-Alvo | Todos os professores, maestros e alunos da Orquestra Energia Fundação EDP de Amarante



Descrição

Tendo em conta o trabalho prévio de formação feito com os professores, este workshop assume uma importância diferente do realizado no ano passado, pois será para o corpo docente uma continuação e uma aplicação prática dos conteúdos abordados em outubro. Desta forma, o trabalho a efectuar com alunos e professores do Orquestra Energia Fundação EDP neste workshop será uma consequência daquilo que foi trabalhado no início do ano letivo.

Conteúdos:

- » composição/criação participada dos alunos e professores que integram o Orquestra Energia Fundação EDP;
- » orientação por parte dos docentes de trabalho musical;
- » performance final com o material desenvolvido no workshop.

Objetivos principais para os alunos:

- » reforço da autoestima;
- » desenvolvimento de capacidade de criar e de improvisar;
- » exploração do timbre do instrumento;
- » trabalho criativo com o material da Orquestra Energia Fundação EDP;
- » desenvolvimento da capacidade de estar em grupo.

Objetivos principais para o corpo docente das Orquestras Energia Fundação EDP:

- » desenvolvimento de capacidade de liderança;
- » execução de estratégias desenvolvidas na formação inicial;
- » desenvolvimento de capacidades de improvisação e criação;
- » contacto com novas ferramentas de composição e de performance;
- » contacto com os alunos em contexto diferente;
- » descoberta de capacidades dos alunos difíceis de detetar em ambiente de aula.

IV. Estágio Final Orquestra Energia Fundação EDP | Maestro José Eduardo Gomes

Datas e Duração | 3 dias: 29 e 30 de junho + 1 de Julho de 2018 (sexta, sábado e domingo). Dias 29 e 30 das 10h00-13h00 e 14h00-17h00. Dia 1 ensaios das 14h00-17h00, concerto das 18h00 às 19h15 na Sala Suggia da Casa da Música.

Carga Horária | 17 horas (6h 1º e 2º dia + 5h 3º dia)

Local | 2 dias de estágio em Amarante + 3º dia na Casa da Música

Público-Alvo | Todos os professores, maestros e alunos das Orquestras Energia de Amarante, Mirandela e Murça



Descrição

No fim de mais um ano de trabalho do Orquestra Energia Fundação EDP, e que contemplará novo repertório, far-se-á um estágio onde propomos que haja espaço para cada uma das orquestras apresentarem o seu trabalho (cerca de cinco minutos) e espaço para o tutti formado pela intervenção de uma orquestra resultante do somatório dos polos de Amarante, Mirandela e Murça. Estágio e Concerto na Casa da Música orientado pelo Maestro José Eduardo Gomes.

Objetivos gerais que se pretendem atingir:

- » afirmação da identidade de cada uma das orquestras (repertório próprio);
- » demonstração de coesão orquestral (três orquestras);
- » apresentação do trabalho escrito para as três orquestras;
- » experiência de trabalho com outros músicos – incrementar a capacidade de inter-relacionamento;
- » experiência de trabalhar com outro maestro – aprendizagem de outros métodos e abordagens das peças;
- » oportunidade de apresentação num palco prestigiado – reforço da autoestima e do envolvimento com a orquestra.